



AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIOMASSA E PRODUTIVIDADE DE AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* Krap. & Greg.) SUBMETIDO A PLENO SOL E SOMBREAMENTO

Maria Isaura Pinto De Vasconcelos¹, Arlem Dalvany Maia De Sousa¹, Eliane Brito Mendes¹ e Andrea Krystina Vinente Guimarães²

O amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* Krapov. & W.C. Greg.) é uma espécie leguminosa perene nativa do Brasil, sendo amplamente utilizada na produção de forragens em pastos consorciados com graminhas em sistemas intensivos de pecuária, assim como, em banco de proteína na produção leiteira, é também utilizado na conservação do solo em taludes e margens de rodovias e como planta ornamental em jardins e praças. Devido às suas características ecofisiológicas o amendoim forrageiro é utilizado em pomares, com a finalidade de controle de erosões, auxílio na recuperação de pastos degradados, competição com ervas daninhas e fixação de nitrogênio atmosférico, diminuindo os custos de produção no controle de invasoras e adubação nitrogenada. Este trabalho tem como objetivo analisar em que condições a leguminosa *A. pintoi* apresenta melhor adaptação e produtividade, submetidos a dois níveis de sombreamento, visando o uso como forrageira e como cobertura do solo em sistemas agrícolas. O experimento foi realizado nas dependências da Universidade Federal do Oeste do Pará, sendo estabelecido em delineamento inteiramente casualizado, com vinte repetições em dois tratamentos, a pleno sol e em sombreamento utilizando-se telas de monofilamentos 50%. Os tratamentos avaliados para número de folhas e gemas foram significativos ($<0,0001$), no que se refere à idade, onde foi observado um aumento na quantidade de folhas com 18,7g e 22,05g, e gemas com 11,55g e 13g, respectivamente, aos 60 dias, com sombreamento e sem sombreamento. Na média dos dois períodos, 30 e 60 dias, as plantas submetidas ao tratamento com sombreamento e sem sombreamento não apresentaram resultados significativos no que diz respeito à produção de matéria verde e matéria seca de folhas e estolões. Onde, a produção de matéria verde (MV) e matéria seca (MS) de folhas foram de 2,96g e 0,92g com sombreamento, respectivamente, e a pleno sol a produção de MV e MS de folhas foi de 3,98g e 1,25g, nessa ordem. Quanto aos estolões, os resultados obtidos foram: 3,58g de MV e 1,04g de MS com sombreamento, e 2,99g de MV e 1,23g de MS sem sombreamento. Como supracitado, estatisticamente os tratamentos não foram significativos, pois estes não diferem entre si, quando submetidos a pleno sol e a sombreamento a 50%. Os dados obtidos permitem concluir que a leguminosa *A. pintoi*, para os dois tratamentos, com sombreamento a 50% e a pleno sol, houve um aumento no número de gemas e no número de folhas quando avaliadas aos 60 dias. Em contrapartida, os tratamentos a pleno sol e com sombreamento não influenciaram no aumento da produção de biomassa.

Palavras-Chave: Forragem; amendoim forrageiro; Produtividade; Biomassa; Sombreamento.

¹Graduandas do curso de Agronomia do Programa de Produção Vegetal da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Contato: arlemdalvany@gmail.com; ysapvasconcelos@gmail.com; eliane.britomendes@hotmail.com.

²Eng^a. Agr^a. DSc. em Zootecnia. Docente do curso de Zootecnia do Programa de Produção Animal da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Contato: andreavinente@gmail.com.